



DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de reais)

Descrição	Individual		Consolidado		em R\$ mil
	2025		2025		
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício	
Fluxos de caixa nas atividades operacionais					
Lucro líquido ajustado	13.644.144	29.020.768	15.303.811	31.832.758	
Lucro líquido	5.862.059	14.580.723	6.268.067	16.051.819	
Ajustes ao lucro líquido	7.782.085	14.440.045	9.035.744	15.780.939	
Ajustes ao valor de mercado de TVM e instrumentos financeiros derivativos (Ativos/Passivos)	356.002	(256.123)	95.636	(639.892)	
(Ganho)/Perda na venda de imobilizado	673	1.024	673	1.024	
(Ganho)/Perda na alienação de ativos não financeiros	(589.211)	(1.911.421)	(589.211)	(1.911.421)	
Provisão para perdas esperadas com instrumentos financeiros	10.428.805	16.046.158	10.428.805	16.046.158	
Passivo atuarial (Benefícios a empregados)	831.737	1.835.610	831.737	1.835.610	
Depreciações e amortizações	1.359.483	2.504.015	1.363.571	2.511.154	
Impostos diferidos	(2.857.803)	(2.442.619)	(3.016.275)	(2.596.751)	
Despesas com provisões para causas judiciais e outras	1.258.461	3.088.105	1.286.794	3.197.047	
Resultado de participação em controladas e coligadas	(3.412.069)	(5.931.524)	(1.813.746)	(3.544.797)	
Participação dos não controladores			447.760	847.082	
Despesas com dívidas subordinadas e instrumentos híbridos	406.007	1.506.820		35.725	
Variação patrimonial	136.179	11.145.130	(426.168)	12.111.099	
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(4.555.614)	(4.701.576)	(4.555.614)	(4.701.576)	
(Aumento) Redução em TVM VJR	(21.803.085)	(37.161.095)	(23.777.406)	(39.360.143)	
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	18.409.619	14.049.261	18.409.619	14.049.261	
(Aumento) Redução na carteira de crédito	(85.733.467)	(128.353.013)	(86.802.992)	(144.614.498)	
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	137.693	7.930.875	89.301	7.557.554	
(Aumento) Redução em ativos fiscais	(544.178)	(39.228)	(538.076)	(40.804)	
(Aumento) Redução em outros ativos	697.889	(1.627.142)	1.048.954	(583.291)	
(Redução) Aumento em recursos com instituições financeiras e outras	30.139.419	60.056.381	28.961.176	59.544.333	
(Redução) Aumento em recursos de clientes	29.832.601	43.664.610	29.479.113	43.081.111	
(Redução) Aumento em recursos por emissão de títulos e valores mobiliários	35.374.121	77.607.960	35.974.117	78.207.959	
(Redução) Aumento em instrumentos financeiros derivativos	216.194	372.339	216.254	372.399	
(Redução) Aumento em outros passivos financeiros	912.314	(1.361.602)	2.342.519	621.212	
(Redução) Aumento em provisões	(4.308.884)	(7.293.759)	(4.329.174)	(7.387.953)	
(Redução) Aumento em Perdas esperadas com garantias	801.012	801.012	(500.903)	(500.903)	
(Redução) Aumento em passivos fiscais	593.884	(300.709)	829.087	(35.486)	
(Redução) Aumento em passivos atuariais	(461.243)	(4.869.266)	(461.243)	(4.869.266)	
(Redução) Aumento em outros passivos	427.904	(7.629.918)	3.189.100	10.771.190	
Caixa líquido proveniente nas atividades operacionais	13.780.323	40.165.898	14.877.643	43.943.857	
Fluxos de caixa nas atividades de investimentos					
Aquisição e resgate de TVM VJORA	(72.474.277)	(135.704.471)	(72.474.033)	(135.699.243)	
Aquisição e resgate de TVM CA	(22.838)	1.500.346	(22.838)	1.500.346	
(Aumento) Redução em investimentos	2.167.141	4.083.056	1.857.272	2.170.761	
Alienação de investimentos		842.922		842.922	
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	2.080.907	4.604.583	2.277.375	3.587.069	
Alienação de Imobilizado de Uso	62.192	80.431	62.189	80.428	
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.968.499)	(4.437.520)	(2.968.882)	(4.448.309)	
Alienação de Intangível	54.294	301.224	54.294	301.224	
Aquisição de Intangível	(2.228.651)	(2.999.064)	(2.228.650)	(2.999.113)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(73.329.731)	(131.728.493)	(73.443.273)	(134.663.915)	
Fluxos de caixa nas atividades de financiamentos					
Dividendos pagos antecipadamente	(1.409.683)	(1.409.683)	(1.409.683)	(1.409.683)	
Dividendos e juros sobre capital próprio		(2.770.957)		(2.770.957)	
Remuneração de IHCD pago		(949.814)		(949.814)	
Amortização parcial de instrumento elegível ao capital			(600.000)	(600.000)	
Participação dos acionistas não controladores			(371.291)	(327.469)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.409.683)	(5.130.454)	(2.380.974)	(6.057.923)	
Aumento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(60.959.091)	(96.693.049)	(60.946.604)	(96.777.981)	
Modificações em caixa e equivalentes de caixa, líquida					
Caixa e equivalentes no início do período	216.905.521	252.639.479	216.905.675	252.737.052	
Caixa e equivalentes no fim do período	155.946.430	155.946.430	155.959.071	155.959.071	
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(60.959.091)	(96.693.049)	(60.946.604)	(96.777.981)	

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO VALOR ADICIONADO
(Em milhares de reais)

Descrição	Individual				Consolidado				em R\$ mil
	2025				2025				
	R\$	2º semestre	%	Exercício	R\$	2º semestre	%	Exercício	
1. Receitas	135.560.181			262.387.434	140.828.442			270.788.663	
Intermediação financeira	129.275.035			244.263.329	129.537.258			244.646.480	
Prestação de serviços com tarifas	9.858.399			20.321.527	14.585.572			27.827.034	
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(10.428.805)			(16.046.158)	(10.428.805)			(16.046.158)	
Outras	6.855.552			13.848.736	7.134.417			14.361.307	
2. Despesas da intermediação financeira	95.934.829			179.483.603	95.471.003			177.870.263	
3. Insumos adquiridos de terceiros	18.777.047			35.708.543	20.131.294			37.703.577	
Materiais, energia e outros	1.913.561			3.643.452	1.918.466			3.652.806	
Processamento de dados e comunicações	1.610.370			3.014.385	1.619.785			3.037.277	
Propaganda, publicidade e promoções	462.040			680.087	477.054			696.662	
Serviços de terceiros e especializados	1.177.651			2.151.497	1.203.678			2.214.930	
Serviços de vigilância e segurança	532.045			1.029.221	532.045			1.029.221	
Outras	13.081.380			25.189.901	14.380.266			27.072.681	
Serviços delegados pelo Governo Federal	1.348.534			2.493.481	1.348.534			2.493.481	
Despesa com lotérico e parceiros comerciais	1.624.669			3.248.682	1.667.017			3.326.678	
Descontos de operações de crédito	392.355			743.529	421.477			799.568	
Despesas com cartão de crédito/débito	73.465			622.281	974.338			1.784.185	
Benefício pós-emprego	831.737			1.835.610	831.737			1.835.610	
Provisões operacionais diversas	1.509.335			4.462.695	1.540.752			4.630.699	
Demais	7.301.285			11.783.623	7.596.411			12.202.460	
4. Valor adicionado bruto (1-2-3)	20.848.305			47.195.288	25.226.145			55.214.823	
5. RETENÇÕES	1.359.483			2.504.015	1.363.570			2.511.154	
Depreciação, amortização e exaustão	1.359.483			2.504.015	1.363.570			2.511.154	
6. Valor adicionado líquido (4-5)	19.488.822			44.691.273	23.862.575			52.703.669	
7. Valor adicionado recebido em transferência	3.412.069			5.931.524	1.813.746			3.544.797	
Resultado de equivalência patrimonial	3.412.069			5.931.524	1.813.746			3.544.797	
8. Valor adicionado a distribuir (6+7)	22.900.891			50.622.797	25.676.321			56.248.466	
9. Distribuição do valor adicionado	22.900.891	100,00		50.622.797	25.676.321	100,00		56.248.466	100,00
Pessoal	15.062.260	65,77		28.665.531	15.262.414	59,44		29.062.799	51,67
Remuneração direta	10.312.953			20.272.727	10.436.145			20.505.659	
Benefícios	4.028.693			6.995.354	4.095.122			7.140.723	
FGTS	720.614			1.397.450	731.147			1.416.417	
Impostos, taxas e contribuições	1.363.393	5,95		5.900.158	3.084.154	12,01		8.807.771	15,66
Federais	1.016.317			5.111.825	2.582.895			7.762.442	
Estaduais	454			1.822	468			1.846	
Municipais	346.622			786.511	500.791			1.043.483	
Remuneração de capitais de terceiros	613.179	2,68		1.476.385	613.926	2,39		1.478.995	2,63
Aluguéis	613.179			1.476.385	613.926			1.478.995	
Remuneração de capitais próprios	5.862.059	25,60		14.580.723	6.715.827	26,16		16.898.901	30,04
Juros sobre o capital próprio e dividendos	3.386.622			3.386.622	3.386.622			3.386.622	
Juros sobre instrumentos de dívida elegíveis a capital					368.995			921.703	
Lucros retidos	2.475.437			11.194.101	2.512.450			11.743.494	
Participação dos não controladores nos lucros retidos					447.760			847.082	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 1 – Contexto operacional

A Caixa Econômica Federal ("CAIXA" ou "Instituição") é uma instituição financeira com 165 anos de atuação, constituída em seu modelo por meio do Decreto-Lei nº 759, de 12/08/1969, sob a forma de empresa pública, com personalidade jurídica de direito privado, e vinculada ao Governo Federal por intermédio do Ministério da Fazenda. Possui sede e domicílio no Setor Bancário Sul, Quadra 4, Lotes 3 e 4, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Em conformidade com o art. 173 da Constituição Federal e com o art. 2º, § 1º da Lei nº 13.303, de 30/06/2016, sua constituição como empresa pública é justificada pelo relevante interesse coletivo marcado pela promoção da cidadania e do desenvolvimento do país, tanto como instituição financeira e agente de políticas públicas, quanto como principal parceira estratégica do Estado brasileiro.

A Instituição oferece aos seus clientes uma ampla rede de atendimento em todo o território nacional, que compreende postos de atendimentos, agências, terminais de autotendimento, correspondentes Caixa Aqui, unidades lotéricas, unidades-caminhão, agências-barco e contêiner automatizado. Ademais, mantém canais eletrônicos e digitais para ampliar o atendimento e comodidade de seus clientes.

Desenvolve suas atividades bancárias por meio da captação, em especial da poupança, e aplicação de recursos em diversas operações: carteiras comerciais; de infraestrutura; operações de câmbio; crédito ao consumidor; imobiliário e de agronegócio; prestação de serviços bancários; negócios com cartões de débito e crédito; administração de fundos e carteiras de investimento e, atividades relacionadas à intermediação de títulos e valores mobiliários, contando com a atuação das suas subsidiárias Caixa Cartões Holding, Caixa Asset e Caixa Loterias. Atua também nos segmentos de seguros, previdência privada, capitalização e administração de consórcios, por intermédio da controlada Caixa Seguridade Participações S.A.

Por determinação do Governo Federal, a CAIXA administra, em caráter de exclusividade, os serviços das loterias federais, bem como exerce o monopólio das operações de penhor civil, em caráter permanente e contínuo. As Loterias CAIXA constituem uma importante fonte de recursos para o desenvolvimento social do país, tendo reflexo nos programas sociais do Governo Federal, sobretudo nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde.

A CAIXA possui tradição e liderança no mercado de poupança, importante fonte de recursos para o crédito imobiliário e para formação de patrimônio da população brasileira. Lidera o mercado de crédito habitacional, atuando como principal agente financeiro do programa Minha Casa, Minha Vida. A Instituição ainda proporciona importantes avanços no desenvolvimento econômico do país nos segmentos de crédito destinados ao saneamento e infraestrutura, assim como incentiva o desenvolvimento sustentável local e a melhoria de vida dos produtores rurais através do crédito ao agronegócio.

Como principal parceira do Governo Federal na execução dos programas sociais, a CAIXA contribui ativamente para a erradicação da pobreza e para a melhoria da distribuição de renda da população brasileira. A Instituição atua no pagamento do Programa Bolsa Família, que é fundamental para a redução da mortalidade infantil e da evasão escolar, além do Seguro Desemprego, FGTS, Abono Salarial, aposentadoria e pensões vinculadas ao INSS.

Na figura de um dos mais tradicionais patrocinadores do esporte e de manifestações artístico-culturais do Brasil, a CAIXA acredita e investe no fomento ao esporte e na difusão da cultura como formas de incentivar a promoção da cidadania. O investimento no esporte visa tanto propiciar aos atletas brasileiros as condições adequadas de treinamento, quanto promover a educação e a inclusão social de crianças e adolescentes, abrindo oportunidades para novos talentos.

Por meio da estratégia de patrocínio, a CAIXA prioriza projetos esportivos de cunho social, apoia o desenvolvimento de atletas de base e prospecta projetos educacionais voltados ao segmento da população de menor renda. Nesse mesmo sentido, no ramo cultural, a CAIXA incentiva projetos sociais que utilizem a musicalização como ferramenta de inclusão, bem como eventos da cultura popular e projetos culturais com previsão de alcance em diversas regiões.

Por delegação do Governo Federal, a CAIXA exerce o papel de agente operador de fundos e de programas sociais, dentre os quais se destacam o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, sendo o seu principal agente financeiro, do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS), Fundo de Custeio do Ensino Médio (FIPEM), Fundo Garantidor de Microfinanças (FGM), o Fundo de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação à Eventos Climáticos Extremos (FIRECE), entre outros. Os fundos são entidades jurídicas independentes geridas por regulamentação e estrutura de governança específica e contabilidade própria, cujo patrimônio é segregado da CAIXA. Por conseguinte, a informação apresentada referente a esses fundos não é escopo dos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis da CAIXA, executada pelos auditores independentes.

Principais Fundos e Programas Sociais		
Descrição	31/12/2025 (1)	
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS	829.780.877	
Fundo de Arrendamento Residencial – FAR	24.934.456	
Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS	19.575.947	
Fundo de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação a Eventos Climáticos Extremos – FIRECE	7.307.942	
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	5.950.005	
Fundo Garantidor da Habitação Popular – FGHab	4.050.773	
Fundo de Custeio do Ensino Médio – FIPEM	1.632.038	
Fundo Garantidor de Microfinanças – FGM	434.594	
Fundo de Garantia Para Construção Naval – FGCON	58.333	
Total	893.724.965	

(1) Os valores apresentados refletem a posição de fechamento mais recente dos ativos dos fundos.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis

(a) Contexto

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da CAIXA são de responsabilidade da Administração e foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 24/02/2026 e pelo Conselho de Administração em 02/03/2026.

Na adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021, a CAIXA optou pela dispensa prevista no art. nº 79, da apresentação nas Demonstrações Contábeis dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, decorrentes das alterações na classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, incluindo perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

(b) Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da CAIXA foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/1964 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), Resolução CMN nº 4.966/2021 – que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), com as respectivas alterações posteriores, Resolução CMN nº 4.818/2020 – que consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações contábeis individuais e consolidadas e em conformidade com a regulamentação emanada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) – Resolução BCB nº 2/2020 e Resolução BCB nº 352/2023 e adicionalmente as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no que não for conflitante com as normas emitidas pelo Bacen, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais e todos os valores arredondados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As práticas contábeis adotadas no Brasil envolvem julgamento pela Administração quanto a estimativas e premissas relativas à mensuração de provisões para perdas associadas ao risco de crédito; ativos fiscais diferidos; valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões para causas judiciais cíveis, trabalhistas e fiscais; provisões para perdas por redução ao valor recuperável de ativos; planos de previdência complementar; ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego; e determinação da vida útil de alguns ativos. Os valores definitivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas e serão conhecidos por ocasião da sua liquidação ou em virtude da revisão das metodologias adotadas. A sensibilidade dos valores contábeis às estimativas não apresenta relevante disparidade e as estimativas são avaliadas periodicamente. A natureza e o valor contábil dos ativos e passivos são apresentados nas respectivas notas explicativas.

(c) Consolidação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem as demonstrações contábeis da CAIXA e de suas controladas diretas e indiretas, os fundos de investimento exclusivos e fundos de investimentos em direitos creditórios, conforme demonstrado a seguir:

Empresa	Atividade	% de participação Em 31/12/2025
Caixa Econômica Federal	Instituição financeira	Líder do conglomerado